



[Ver índice](#)

Editorial

É com imenso prazer que estamos lançando a Revista Educação v. 29 nº 01/2004. Neste número, temos dupla razão para nossa satisfação. Primeiramente, fomos avaliados pelo Programa de Avaliação de Periódicos Brasileiros em Educação Qualis (ANDED) como Revista Nacional B. Segundo, porque estamos indexados através do Sistema LATINDEX.

Este número é constituído de oito artigos sobre temáticas diversas relacionadas à educação.

Saul Neves de Jesus nos traz o texto "Gestão do Stress: formulação e aplicação dum curso de formação". Apresenta um programa de 40h desenvolvido junto a um grupo de profissionais, centrado nos seguintes aspectos: partilha de experiências profissionais com colegas, identificação de fatores de stress e estratégias de coping para lidar com eles, substituir crenças irracionais por crenças mais apropriadas, treino de competências de assertividade e de relaxamento. Conclui verificando os benefícios do programa aplicado entre professores, médicos e enfermeiros.

O artigo "Ensino Superior Noturno no Brasil: as dificuldades do entorno educacional e a importância do relacionamento social no ambiente educacional" é assinado por Armando Terribili Filho. O autor apresenta alguns dos estímulos que impactam a motivação de alunos de cursos noturnos de graduação em frequentar a escola. Com base em pesquisa junto a 244 estudantes de Administração - noturno, conclui que a ênfase dada pelo professor no contexto pedagógico deve caminhar "pari passu" ao relacionamento pessoal com estudantes do turno da noite.

Ronaldo Queiroz de Moraes é o autor do artigo "Na prática docente a teoria se desmancha no ar: a resistência à teoria no espaço-escolar". Discute as práticas pedagógicas no espaço-escolar e suas relações com a teoria. Para ele, estamos à "beira do abismo num espaço problemático e perigoso onde o que se diz e o que se faz parecem coisas de ordem distante. Encaminha a idéia de que é no mundo que a teoria se apresenta como prática crítica do real vivido. Desse modo, resgatar os theoros dos gregos é, ao mesmo tempo, dar a teoria à vida cotidiana que lhe foi soterrada pelo concreto da disciplinarização moderna.

Luiz Carlos Nascimento da Rosa, Maristela Souza, Gustavo Flores e Alceu Paz da Silva assinam o texto "Uma abordagem externalista da epistemologia através do pensamento de Antonio Gramsci". O trabalho reflete, de forma unitária, categorias como senso comum, filosofia, ideologia, progresso, bom-senso, bem como uma reflexão sobre a ciência e seus pressupostos. Os autores utilizam-se do marxismo historicista explícito, no pensamento de Gramsci, como fundamento teórico-filosófico.

O trabalho "Imagens na pesquisa com professores: o oral e a fotografia" nos é apresentado por Valeska Fortes de Oliveira, Vânia de Oliveira e Laura Elise Fabrício. As autoras refletem sobre o oral e a fotografia como "ferramentas" dispositivos que dão 'voz' e 'imagens' às leituras de realidades e, mais especificamente, à investigação no território das ciências. Para as autoras, se abrem possibilidades de pesquisa em educação, formação com professores através das histórias orais e da utilização da fotografia e suas possibilidades digitais na investigação.

Taciana Segat e Claiton Grabauska são os autores de "Ações investigativas e colaborativas no processo de formação de professores e nas práticas em educação infantil". No texto, os autores descrevem e analisam um processo colaborativo e reflexivo de formação de professores para a educação infantil no município de Santa Maria, RS, Brasil. Apontam para a

reconstrução curricular por meio da análise das próprias práticas docentes de educadores em formação inicial e em serviço.

“Educação, movimentos sociais e formação de professores: o projeto CUIA no contexto da reforma agrária brasileira” é o artigo de Vilmar Bagetti e Fábio de Bastos. Neste trabalho, são apresentadas as ações educativas do “Projeto CUIA: Construindo a Unificação entre Investigação e Ação Educacionais”, implementadas em assentamentos de reforma agrária brasileira, na macroregião sul do RS. Ressaltam o papel formativo-educativo da universidade pública nos movimentos sociais e a construção da prática educacional dialógico-problematizadora em sala de aula. O empreendimento educacional consolida uma parceria entre universitários e integrantes dos movimentos sociais.

O oitavo texto, “O estudante do curso de Enfermagem e o paciente terminal: uma relação desafiadora”, é de autoria de Silvério Costella e Alberto Manuel Quintana. O artigo traz o debate sobre como os estudantes de Enfermagem lidam com a angústia no cuidado com pacientes terminais. Cinco categorias são utilizadas para análise da gestão. (1) não há desejo de cuidado do paciente terminal; (2) a busca de preparo para cuidar; (3) cuidado a pacientes terminais; (4) o cuidar em si é a enfermagem; (5) preparo requer saber prático, emerge de um ‘saber que não se sabe’. Os autores apontam um caminho para compreender como os estudantes lidam com conteúdos angustiantes durante o contato com os pacientes terminais.

Esperamos que os nossos leitores tenham um bom aproveitamento do material publicado neste número. Estamos organizando para a Revista 02/2004 um Dossiê sobre Formação de Professores. Visitem nosso site: www.ufsm.br/ce/revista. Aguardamos novas contribuições!

Cláudia Ribeiro Bellochio
Presidente da Comissão Editorial

[Edição anterior](#)

[Página inicial](#)

[Próxima edição](#)